

Um **velho** conhecido

Muito antes de o grafite ser o que é hoje, houve aqueles que são considerados responsáveis por fazer dessa arte um instrumento tão importante para o Plano Piloto. Nos muros da cidade, Marcos Vinícius Moraes, 35 anos, é um dos grafiteiros pioneiros de Brasília. Há quase duas décadas ele leva para as ruas a expressão cultural de seu trabalho. Mais conhecido como Musgo, seu apelido vem de um significado profundo e especial. “O musgo vem surgindo na natureza, dando paisagem e cores. É o que penso sobre minha arte, ela chega levando brilho para os lugares apagados”, revela.

No caderno da escola, Musgo estilizava as letras de seu nome com contornos coloridos. “Só descobri que isso tinha nome de grafite muito depois”, confessa, rindo. Contudo, foi nesses instantes de descontração que passou a levar essa atividade mais a sério. Tanto é que tudo o que pensou em fazer desse momento em diante envolvia a arte ou o grafite de alguma maneira. Formou-se em publicidade porque acreditava que o curso que fosse estudar tinha de estar conectado com a mensagem que queria passar.

A jornada até aqui tem sido bonita e prazerosa. Claro que ser artista no Brasil não é fácil, especialmente em um estilo tantas vezes estigmatizado e criminalizado. Entretanto, não há dúvidas sobre a importância do grafite para a sociedade. “Você tem que fazer o corre e incentivar o trabalho, sobretudo com os mais novos. Reconheço o meu trabalho com muito cuidado e só penso em crescer e melhorar como artista”, complementa.

Conversar com as ruas, da sua maneira, é o que faz de Musgo diferente. Nos muros, simboliza o que ele sabe de melhor sobre as experiências que tem com as pessoas de sua bolha social. Crônicas sobre a cidade e símbolos nacionais, como o cachorro caramelo, fazem parte de seu repertório artístico. “Quero explorar esse meu lado com ênfase e fazer críticas, que é o objetivo do grafite. Esse trabalho já se encaminha para a metade da minha vida. Não pretendo parar tão cedo”, finaliza Musgo.

Minervino Júnior/CB

Vinicius Musgo é um dos grafiteiros mais antigos de Brasília

